

60 -SELETIVIDADE DE 2,4-D PARA HÍBRIDOS DE MILHO. J. RUEDELL *, A.E. CAMPOS *, L.A.M. TORRES *. *CEP-FECOTRIGO, C. Postal 10, 98.100, Cruz Alta, RS.

Conduziu-se a campo, no Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO, Cruz Alta, RS durante quatro anos consecutivos, no período de 1981 a

1985 um experimento onde foi avaliada a seletividade dos híbridos de milho SAVE 342 (H₁), AG-64 (H₂) e PIONEER 6877 (H₃) frente ao herbicida 2,4-D¹. O produto foi aplicado na dose de 0,4 kg/ha do equivalente ácido quando os híbridos estavam com três folhas (E₁), seis folhas (E₂) e nove folhas (E₃). Para a comparação de seletividade, havia ainda uma testemunha sem aplicação do produto. Os fatores estudados foram combinados segundo um esquema fatorial 3 x 4, disposto no delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Os três híbridos constituíram um fator, enquanto que as aplicações de 2,4-D¹ nas diversas épocas formaram o outro fator. Os resultados mostraram que a cultura do milho independente do híbrido testado, suportou aplicações de 2,4-D na dose de 0,4 kg/ha. Pelas pequenas diferenças encontradas entre as épocas de aplicação quanto a seletividade e pela adaptabilidade para o controle de invasoras, a aplicação deve ser realizada quando a cultura está com seis folhas. Não se recomenda a aplicação se a cultura estiver com deficiência hídrica. No entanto, as diferenças visuais de fitotoxicidade entre híbridos não influenciaram o rendimento de grãos.

¹ Esteron 400 BR